Plano de atividades e orçamento da Cogestão do Parque Natural do Alvão

2021

A comissão de cogestão do Parque Natural do Alvão (PNAl), apresenta o Plano de Atividades e orçamento de 2021, em conformidade como o disposto na alínea b), do nº 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto.

Índice

ENQUADRAMENTO ***4***

COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DO ALVÃO ***5***

COMISSÃO DE COGESTÃO DO PNAL **5**

O PARQUE NATURAL DO ALVÃO **7**

PLANO DE ATIVIDADES ***9***

ATIVIDADES A DESENVOLVER **9**

Dinamização do modelo de cogestão da área protegida 9

Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida 11

Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão 12

Levantamento e planeamento no âmbito da sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida 13

Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento 14

ATIVIDADES 2021 ..... ***16***

CRONOGRAMA E ORÇAMENTO DE ATIVIDADES ***18***

ANEXO I – AÇÕES DE INTENSÃO ***21***

ENQUADRAMENTO

Na prossecução da política ambiental, as áreas protegidas constituem a infraestrutura indispensável para a concretização dos propósitos da conservação da natureza, tendo o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P., enquanto autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade, a missão de assegurar o cumprimento das obrigações internacionais e nacionais neste domínio, a salvaguarda da Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP).

Valorizar a RNAP, como uma rede coerente e consistente, não pode ignorar que a gestão particular de cada área protegida encerra especificidades próprias decorrentes dos seus valores naturais, para as quais as entidades que estão no território detêm, reconhecidamente, uma capacidade de mobilização e interação que a proximidade e conhecimento do território lhes confere.

Nesse sentido, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio, que aprovou a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, veio prever, enquanto medida estruturante, a adoção de modelos de cogestão das áreas protegidas, incentivando o estabelecimento de parcerias com as entidades presentes no território.

A instituição dos modelos de cogestão para as áreas protegidas de âmbito nacional, que tem por base imprimir uma dinâmica de gestão de proximidade, em que diferentes entidades colocam ao serviço da área protegida o que de melhor têm para oferecer no quadro das suas competências e atribuições, pondo em prática uma gestão participativa, colaborativa e articulada em cada área, vem de certa forma revolucionar algumas das áreas fundamentais para a manutenção e prosperidade das áreas classificadas, principalmente os Parques Naturais.

Neste propósito, juntam-se a autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade, os municípios presentes nos territórios das áreas protegidas e quem, pelo conhecimento técnico-científico e saberes aplicados nessas áreas, possa contribuir para a aplicação das políticas de conservação, valorização e competitividade do território, sempre com o fito de gerir, dar valor e perenidade aos ativos territoriais que as diferentes realidades do país concedem.

Cria-se, assim, a comissão de cogestão da área protegida enquanto órgão de administração e gestão da mesma, que é o primeiro responsável perante a comunidade pelo desempenho da sua gestão.

COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DO ALVÃO

Como já referido, este novo modelo de gestão, prioriza uma gestão partilhada e de proximidade, sendo que são entidades envolvidas na cogestão da área protegida a comissão de cogestão e o conselho estratégico, previsto na alínea c) do artigo 8.º do RJCNB, com a composição e regras de funcionamento fixadas no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º43/2019, de 29 de março, que funciona junto de cada área protegida, com as responsabilidades específicas em matéria de cogestão que lhes são cometidas pelo presente decreto-lei.

COMISSÃO DE COGESTÃO DO PNAL

A comissão de cogestão da área protegida do Parque Natural do Alvão, é um órgão próprio do modelo de cogestão, que funciona junto da área protegida, com funções de natureza operativa. Cada mandato da comissão de cogestão tem a duração de quatro anos.

Composição da comissão de cogestão:

a) O presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto, que preside à comissão de cogestão, sendo substituído, nas situações de impedimento ou ausência, pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Real;
b) O diretor regional da Conservação da Natureza e Florestas do Norte, sendo substituído, nas situações de impedimento ou ausência, pelo chefe de divisão de Cogestão de Áreas Protegidas do Norte;
c) Representante da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD);
d) Representante de organizações não governamentais de ambiente e equiparadas designado pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente;
e) Representante da Associação Douro Histórico;
f) Representante da Probasto — Associação de Desenvolvimento Rural de Basto;
g) Representante do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E. R.

Entidade	Representante
Câmara Municipal	Bruno Miguel de Moura Ferreira
ICNF	Sandra Sarmento
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Paula Seixas
Representante da Organização não governamental	José Carvalho
Associação Douro Histórico	Alberto Monteiro Pereira

Probasto	Joaquim Magalhães
Entidade Regional do Turismo de Porto e Norte de Portugal	Luís Pedro Martins

A comissão de cogestão conta ainda com o apoio de um técnico, contratado através do protocolo de colaboração técnica e financeira entre o município de Vila Real, o Fundo Ambiental e o ICNF. Conta ainda com uma estrutura de apoio constituída por elementos designados por cada uma das entidades constituintes da comissão de cogestão do PNAl.

Na execução das suas funções a comissão de cogestão desta área protegida é responsável por:

a) Garantir que a cogestão da área protegida é desenvolvida no respeito pelo dever de zelo da salvaguarda dos recursos e valores territoriais que fundamentam a classificação da área protegida;
b) Contribuir para o desenvolvimento das atividades locais em harmonia com os valores presentes, incorporando inovação e criatividade;
c) Viabilizar ações de promoção ambiental, económica e social, de sensibilização e comunicação, através da elaboração e execução dos instrumentos de cogestão na área protegida;
d) Dinamizar ações, em articulação com os diferentes agentes regionais e das Administrações central e local, para o desenvolvimento integrado da área protegida, bem como estimular a participação e a iniciativa da sociedade civil, designadamente através de ações de sensibilização e de projetos educativos;
e) Estimular parcerias com promotores, empresas, centros de investigação, instituições de formação e municípios destinadas a planear e a executar ações de valorização sustentável do território, em particular ações associadas à agro-silvo-pastorícia, à caça, à pesca, à cultura e ao turismo de natureza;
f) Promover o debate sobre as atividades e ações que ocorrem na área protegida e estimular as boas práticas de gestão para o seu uso e aproveitamento sustentáveis;
g) Prestar a informação necessária para assegurar a coerência e a complementaridade entre os diversos organismos e entidades, com vista ao desenvolvimento sustentável e integrado da área protegida;
h) Comunicar com todas as entidades públicas e privadas envolvidas na proteção e valorização do capital natural, interpretando e divulgando os principais atributos

existentes na área protegida, e sensibilizar para as formas mais adequadas de os preservar e valorizar;

i) Elaborar e aprovar os instrumentos de gestão, após parecer do conselho estratégico;
j) Executar os instrumentos de gestão;
k) Consultar o conselho estratégico sobre assuntos de interesse para a valorização da área protegida;
l) Identificar os instrumentos e linhas de financiamento de apoio à execução do plano de cogestão da área protegida e apoiar os potenciais beneficiários para acesso a essas mesmas linhas;
m) Acompanhar a elaboração, alteração ou revisão do programa especial da área protegida;
n) Elaborar e aprovar o regulamento interno necessário ao seu bom desempenho.

O PARQUE NATURAL DO ALVÃO

O Parque Natural do Alvão foi criado pelo Decreto-Lei n.º 237/83, de 8 de junho. Visa, fundamentalmente, o desenvolvimento integrado e harmonioso com base na gestão dos recursos naturais, sociais e culturais, de maneira a conferir às populações qualidade de vida sem recorrer à degradação desses mesmos recursos. Localiza-se no norte de Portugal, no distrito de Vila Real, abrangendo parte do concelho de Vila Real e de Mondim de Basto. Perfaz 7220 ha de área total, distribuída 4361 ha no concelho de Vila Real e 2859 ha no concelho de Mondim de Basto. O PNAl está totalmente inserido no Sítio da Rede Natura Alvão-Marão (Sítio PTCON0003 – Alvão-Marão), sendo este mais um forte instrumento de classificação desta área.

O Parque apresenta uma significativa diversidade topográfica, com variações altimétricas superiores a 1079 metros (máxima: 1339m, mínima: 260m).

Em termos de **geologia e geomorfologia**, o PNAl caracteriza-se por ser uma área como uma região de dicotomia geológica, entre o xisto e o granito.

A **rede hidrográfica** do PNAl é de uma grande diversidade, constituindo o Rio Olo a espinha dorsal do Parque. O Rio Olo nasce a 1280 metros de altitude, na parte nordeste do Parque.

Em termos de **Flora**, o Parque Natural do Alvão encerra uma grande diversidade florística, ocorrem cerca de 400 espécies de plantas, sendo que um conjunto dessas espécies possui valor ecológico elevado e que têm especial relevância no território sendo assim, espécies de conservação prioritária. Destacam-se a Ajuga pyramidalis meonantha, a Erva-sanguinária (Anemone trifolia albida), Antinoria agrostídea, Erva-pombinha (Aquilegia vulgaris dichroa),

Arenaria querioides, Armeria humilis, Arnica (Arnica montana), Vidoeiro (Betula alba), Campainhas (Campanula lusitanica lusitancia), Orvalhinha (Drosera rotundifolia), Urze-peluda (Erica tetralix), Eriophorum angustilolium, Dente-de-leão (Erythronium dens-canis), Festuca elegans, Festuca duriotagana, Festuca summilusitanica, Genciana (Gentiana pneumonanthe), Azevinho (Ilex aquifolium), Leucanthemospsis flaveola, Lilium martagon, Luzula sylvatica henriquesii, Murbeckiella sousae, Narcissus asturiensis, Campainhas-amarelas (Narcissus bulbocodium bulbocodium), Narcissus triandrus triandrus, Açucena-brava (Paradisea lusitanica), Plantago radicata montícola, Potentilla sterilis, Pereira-brava (Pyrus bourgaeana), Carvalho-negral (Quercus pyrenaica), Carvalho-alvarinho (Quercus robur), Sobreiro (Quercus suber), Ranunculus bupleoroides, Ruscus aculeatus, Borrazeira-branca (Salix salviifolia), Saxifraga spathularis, Scilla hyacinthoides, Franco (Scilla ramburei beirana), Teucrium salviastrum, Thesium pyrenaicum, Thymus caespititius, Uva-do-monte (Vaccinium myrtilus) e Veronica micrantha.

No que se refere à **Fauna**, estão identificadas cerca de 200 espécies de vertebrados em todo o parque natural, sendo que 177 têm ocorrência regular. Deste conjunto de espécies podem destacar-se a Águia-real (Aquila chrysaetos), Falcão-peregrino (Falco perigrinus), Tartaranhão-caçador (Circus pygargus), Melro-das-rochas (Monticola saxatilis), Melro-d'água (Cinclus cinclus) e Gralha-de-bico-vermelho (Pyrrhocorax pyrrhocorax) no caso das aves. Relativamente aos mamíferos, destacam-se a Toupeira-de-água (Galemys pyrenaicus), Gato-bravo (Felis silvestris), Lobo-ibérico (Canis lupus signatus), Corço (Capreolus capreolus) e ainda uma importante comunidade de morcegos onde está identificado o único abrigo de criação do país de morcego-de-bigodes (Myotis mystacinus). O PNAl é também um importante local de ocorrência de herpetofauna onde estão referenciadas 11 espécies de anfíbios e 17 de répteis, destacando-se a Salamandra-lusitânica (Chioglossa lusitanica), Sapo-parteiro (Alytes obstetricans), Sapo-corredor (Epidalea calamita), Rã-de-focinho-pontiagudo (Discoglossus galganoi), e Rã-ibérica nos anfíbios. Já nos répteis o Sardão (Timon lepidus), Lagarto-de-água (Lacerta schreiberi), Cobra-de-pernas-pentadáctila (Chalcides bedriagai) e a Víbora-cornuda (Vipera latastei) são os maiores valores deste grupo existente no Parque Natural do Alvão. Também dentro dos rios o PNAl possui enorme riqueza, destacando-se aqui a presença da Boga (Chondrostoma polylepis), a Truta-fário (Salmo trutta fario) e ainda a Enguia (Anguilla anguilla).

PLANO DE ATIVIDADES

O presente plano de atividades apresenta as ações a concretizar pela comissão de cogestão do Parque Natural do Alvão para o ano de 2021. As ações no ano de implementação do modelo de cogestão vão ao encontro do definido no anexo iii (1ª fase – arranque do modelo de cogestão) do Protocolo de colaboração técnica e financeira estabelecido entre o Fundo Ambiental, a Câmara Municipal de Vila Real e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas. É ainda apresentado neste plano de atividades um conjunto de intenções em que os membros integrantes da comissão de cogestão pretendem desenvolver, podendo ou não, estas atividades serem desenvolvidas no decorrer de 2021 (anexo I).

De referir, que uma vez que o Despacho que determinou a composição da comissão de cogestão do PNAl apenas foi publicado a 19 de março de 2021 e que a comissão reuniu pela primeira vez a 21 de abril de 2021, algumas das atividades previstas no protocolo referido anteriormente sofreram alguns atrasos e consequentemente um reajustamento do cronograma previsto. Este cenário agrava-se com as eleições autárquicas previstas para setembro de 2021 e com a atual situação pandémica que o mundo está a enfrentar.

ATIVIDADES A DESENVOLVER

Dinamização do modelo de cogestão da área protegida

Apoio na concretização do modelo de cogestão – constituição da comissão de cogestão

Até à constituição formal da comissão de cogestão foi desenvolvido um trabalho preparatório por parte dos elementos das instituições integrantes da comissão de cogestão do PNAl.

Apoio à realização das reuniões da comissão de cogestão

O DL nº116/2019 define mensalmente a realização de uma reunião ordinária da comissão de cogestão. Esta é uma atividade que se aplica durante toda a fase de arranque do modelo de cogestão.

Até então foram já realizadas 3 reuniões da comissão de cogestão, sendo uma realizada presencialmente, uma em regime misto (presencial e online) e a última reunião foi apenas realizada em modo online.

A preparação destas reuniões requer a elaboração da ordem de trabalhos, a preparação de documentação de trabalho, a escolha do local, realização de convocatória e ainda a elaboração das atas referentes a cada uma das reuniões.

Definição do modo de funcionamento entre os diferentes elementos integrantes da comissão de cogestão

De forma a regular o modo de funcionamento entre os elementos da comissão de cogestão, foi desenvolvido um regulamento interno de funcionamento da comissão de cogestão. O regulamento foi elaborado durante as reuniões preparatórias à constituição da comissão de cogestão e o mesmo foi aprovado durante a realização da primeira reunião da comissão de cogestão.

Para facilitar a partilha de informação e documentação, foi criada uma cloud numa plataforma online, onde todos os membros da comissão de cogestão e da estrutura de apoio têm acesso a toda a informação e documentação relativa aos assuntos da cogestão do PNAl.

Estabelecimento de compromissos estratégicos entre os diferentes elementos integrantes da comissão de cogestão

O modelo de cogestão definido pelo DL. Nº116/2019 prevê no seu artigo 10º a constituição de uma estrutura de apoio que visa coadjuvar a comissão de cogestão. A estrutura de apoio do Parque Natural do Alvão foi constituída na primeira reunião da comissão de cogestão, sendo que cada instituição integrante da comissão de cogestão nomeou um técnico para a estrutura de apoio, que é coordenada pelo responsável do ICNF. A criação desta estrutura torna o processo de cogestão mais eficiente, célere e eficaz, uma vez que os técnicos envolvidos são altamente qualificados e conhecedores das várias áreas de intervenção no território.

Propostas de plano anual de atividades e orçamento

O plano anual de atividades deveria ser apresentado no início de 2021, mas devido a factos já relatados, neste ano de arranque não foi possível a sua apresentação no tempo devido.

No entanto várias das atividades previstas neste plano já se encontram executadas ou estão em execução.

Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida

Identificação dos principais atores locais (por setores de atividade)

O modelo de cogestão visa ser um modelo de gestão participativa, colaborativa e de proximidade. Nesse sentido torna-se fundamental o conhecimento dos principais intervenientes do parque natural. Saber quem são os principais atores locais e o seu setor de atividade torna-se fundamental para o sucesso deste modelo de gestão.

É então objetivo constituir uma listagem dos agentes locais que operam no Parque Natural do Alvão.

Comunicação do modelo de cogestão aos atores locais

É muito importante a comunicação do novo modelo de gestão do Parque Natural do Alvão aos atores locais e aos habitantes desta área classificada.

Entendeu-se produzir uma brochura que explique o modelo e que possa ser facilmente distribuída às populações e até disponibilizada nas juntas de freguesia que integram o PNAl.

O modelo será também comunicado através de sessões públicas a realizar durante o mês de outubro.

Caracterização do território e identificação de constrangimentos/potencialidades na gestão da área protegida na perspetiva dos atores locais

A realização desta ação iniciou-se durante as reuniões preparatórias para instalação da comissão de cogestão do PNAl, com o início da elaboração de um documento que visa a caracterização do Parque Natural do Alvão nas suas várias vertentes. Este documento continua a ser desenvolvido pela estrutura de apoio à comissão de cogestão, sendo espectável que esteja finalizado em novembro.

Identificação de prioridades/necessidades do território pelos atores locais e de potenciais áreas de atuação conjunta

De acordo com informação pré-existente acerca da área classificada, a comissão de cogestão definiu os principais eixos de atuação para o mandato de 2021/2025. Os eixos definidos são: Eixo 1- Divulgação, comunicação e sensibilização; Eixo 2- Melhoria da qualidade de vida; Eixo 3- Turismo; Eixo 4- Conservação, recuperação e valorização.

No entanto, é objetivo a apresentação pública destes eixos e proceder à consulta dos atores locais de forma a eles poderem contribuir com as temáticas que no seu entender terão maior necessidade de atuação.

Identificação de propostas de projetos/ações considerados prioritários pelos atores locais na valorização da área protegida

Os atores económicos e as comunidades locais são peças chave no sucesso do modelo de cogestão das áreas protegidas. Neste sentido, é fundamental que possam contribuir para os planos de gestão do parque natural.

Estão previstas duas ações para a realização desta atividade. Irão ser realizadas sessões de participação pública onde os diversos atores poderão indicar os projetos que no seu entender trazem valor ao Parque Natural do Alvão, e ainda serão disponibilizados inquéritos de forma que toda a população possa contribuir para o delineamento das ações a realizar no PNAl.

Estabelecimento de parcerias no território (administração central e local, academia, associações de desenvolvimento local, ONGs e setor privado)

O estabelecimento de parcerias será otimizado após as sessões públicas referidas no ponto anterior. Com a partilha de conhecimentos interinstitucionais, espera-se o estabelecimento de parcerias entre várias entidades para o desenvolvimento dos vários projetos a implementar. Estas parcerias serão parte importante no desenvolvimento da área protegida, pois permitem a otimização dos recursos.

Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão

Inquéritos de opinião

Com o intuito de recolher o maior número de opiniões possíveis, está a ser desenvolvido um inquérito de opinião, onde para além de cada inquirido poder avaliar os eixos estratégicos definidos para a área protegida, podem ainda indicar projetos a executar em cada um desses eixos.

Os inquéritos estarão disponíveis na página da cogestão do PNAl (página a construir) e nas sedes das juntas de freguesia que integram a área protegida.

Sessões participativas com todos os interessados na gestão da área protegida

As sessões públicas participativas estão previstas ter início em outubro de 2021. A situação pandémica que estamos a viver aliada às eleições autárquicas atrasaram o processo de realização destas sessões.

Reuniões com principais atores locais e outros interessados

Para maximizar o processo de cogestão que pressupõe uma gestão de proximidade irão realizar-se reuniões com os atores locais que mostrem vontade de colaborar na gestão do PNAl, dentro dos domínios da cogestão. Existe ainda a possibilidade de criação de grupos de trabalho específicos para determinados eixos ou projetos que podem, se relevante, integrar atores locais.

Estas reuniões estão previstas após aa realização das sessões públicas.

Consulta pública de proposta do plano de cogestão

De acordo com o número 2 do artigo 15º do DL. nº. 116/2019, a comissão de cogestão irá colocar em consulta pública o Plano de Cogestão do Parque Natural do Alvão. Este será publicado em edital municipal e nos sítios na internet das entidades representadas na comissão de cogestão, por um período não inferior a 20 dias.

Divulgação periódica de informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida (nos sítios na internet das entidades representadas na comissão de cogestão)

A comunicação e informação são sem dúvida fatores relevantes para o sucesso deste modelo de gestão. Nesse sentido a comissão de cogestão irá criar uma página web para a cogestão do PNAl, onde disponibilizará toda a informação relevante deste órgão de gestão, assim como dos projetos em ação.

Adicionalmente será também divulgada informação nos sítios de internet das entidades que integram a comissão de cogestão do Parque.

Levantamento e planeamento no âmbito da sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida

Levantamento dos principais atributos da área protegida que releva comunicar

Ao longo dos 38 anos de existência do Parque Natural do Alvão foram desenvolvidos vários estudos de caracterização do parque.

A comissão de cogestão juntamente com a estrutura de apoio tem desenvolvido esforços na compilação dos estudos desenvolvidos no PNAl e na produção de um documento mais atual e agregador da informação que se encontra dividida em vários estudos.

Estima-se que o documento caracterizador do PNAl esteja concluído em finais de setembro de 2021.

Identificação das necessidades da área protegida em termos de sensibilização/comunicação exterior e de infraestruturas de apoio à visitação

Apesar de o PNAl ser o Parque Natural mais pequeno de Portugal, tem um conjunto de características e estruturas de grande interesse, que necessitam de ser divulgadas, e ao mesmo tempo sensibilizando os visitantes e residentes para a conservação dos mesmos.

A comissão de cogestão tem intenção proceder à identificação das necessidades do parque em termos de infraestruturas e de meios de informação e comunicação, para posteriormente poder desenvolver projetos que visem colmatar as necessidades do parque nesta temática.

Estima-se de durante o mês de novembro esteja elaborado um documento de síntese que indique as principais necessidades da área protegida em termos de informação, sensibilização, comunicação e infraestruturas de apoio à visitação.

Elaboração de proposta de plano de sensibilização/comunicação

A elaboração de um plano de sensibilização e comunicação é importante para consolidar o trabalho de gestão de divulgação do parque. Neste sentido, pretende-se elaborar uma proposta de "plano de comunicação e sensibilização" para o período de 2021-2025.

Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento

Elaboração de proposta do plano de cogestão

O principal instrumento de gestão do PNAl, no âmbito da cogestão, será o Plano de Cogestão do Parque Natural do Alvão. Este documento compila toda a informação relevante do parque, a estratégia a adotar para o período de 2021-2025, as ações a implementar, a dotação orçamental entre outra informação.

O Plano de Cogestão do Parque Natural do Alvão já se encontra em construção, estando prevista a sua conclusão em meados de dezembro.

Aprovação do plano de cogestão, ponderando e considerando os resultados da consulta pública

Estima-se que no final de dezembro, estejam reunidas todas as condições para a aprovação do Plano de Cogestão do Parque Natural do Alvão.

ATIVIDADES 2021

Objetivos específicos	Tarefa/Atividade	Responsável
Dinamização do modelo de cogestão da área protegida	apoio na concretização do modelo de cogestão – constituição da comissão de cogestão	TC
	apoio à realização das reuniões da comissão de cogestão	TC
	definição do modo de funcionamento entre os diferentes elementos integrantes da comissão de cogestão	TC
	estabelecimento de compromissos estratégicos entre os diferentes elementos integrantes da comissão de cogestão	TC
	propostas de plano anual de atividades e orçamento	CC, EA, TC
Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida	identificação dos principais atores locais (por setores de atividade)	TC
	comunicação do modelo de cogestão aos atores locais	CC
	caracterização do território e identificação de constrangimentos/potencialidades na gestão da área protegida na perspetiva dos atores locais	EA, TC
	identificação de prioridades/necessidades do território pelos atores locais e de potenciais áreas de atuação conjunta	EA, TC
	estabelecimento de parcerias no território (administração central e local, academia, associações de desenvolvimento local, ONGs e setor privado)	CC
	identificação de propostas de projetos/ações considerados prioritários pelos atores locais na valorização da área protegida	CC, EA, TC
Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão	inquéritos de opinião	EA, TC
	sessões participativas com todos os interessados na gestão da área protegida	CC
	reuniões com principais atores locais e outros interessados	EA, TC
	consulta pública de proposta do plano de cogestão	CC
	divulgação periódica de informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida (nos sítios na internet das entidades representadas na comissão de cogestão)	TC
Levantamento e planeamento no âmbito da sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida	levantamento dos principais atributos da área protegida que releva comunicar	EA, TC
	identificação das necessidades da área protegida em termos de sensibilização/comunicação exterior e de infraestruturas de apoio à visitação	EA, TC
	elaboração de proposta de plano de sensibilização/comunicação	EA, TC
Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento	elaboração de proposta do plano de cogestão: • caracterização da área protegida e diagnóstico prospetivo do território abrangido	CC, EA, TC

	• planeamento estratégico/análise SWOT para a prossecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável na área protegida • levantamento da situação atual relativa ao conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização e definição das respetivas metas • definição de projetos/ações prioritários na valorização da área protegida • análise dos resultados decorrentes das ações desenvolvidas no âmbito da gestão participativa • proposta de financiamento do plano de cogestão e parcerias por projetos/ações prioritários	
	aprovação do plano de cogestão, ponderando e considerando os resultados da consulta pública	
Outras atividades	proposta de plano de atividades para 2021	CC, EA, TC
	reporte ao ICNF, I. P. e à comissão de cogestão	TC
	reporte ao Fundo Ambiental	TC

CC – Comissão de Cogestão; EA – Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão; TC – Técnico da cogestão

CRONOGRAMA E ORÇAMENTO DE ATIVIDADES

Atividades	Ano 2021												Dotação orçamental (€)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Dinamização do modelo de cogestão da área protegida													
apoio na concretização do modelo de cogestão – constituição da comissão de cogestão													4495,66
apoio à realização das reuniões da comissão de cogestão													
definição do modo de funcionamento entre os diferentes elementos integrantes da comissão de cogestão													
estabelecimento de compromissos estratégicos entre os diferentes elementos integrantes da comissão de cogestão													
propostas de plano anual de atividades e orçamento													
Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida													
identificação dos principais atores locais (por setores de atividade)													4495,66
comunicação do modelo de cogestão aos atores locais													
caracterização do território e identificação de constrangimentos/potencialidades na gestão da área protegida na perspetiva dos atores locais													
identificação de prioridades/necessidades do território pelos atores locais e de potenciais áreas de atuação conjunta													
estabelecimento de parcerias no território (administração central e local, academia, associações de desenvolvimento local, ONGs e setor privado)													
identificação de propostas de projetos/ações considerados prioritários pelos atores locais na valorização da área protegida													

Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão													
inquéritos de opinião													4495,66
sessões participativas com todos os interessados na gestão da área protegida													
reuniões com principais atores locais e outros interessados													
consulta pública de proposta do plano de cogestão													
divulgação periódica de informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida (nos sítios na internet das entidades representadas na comissão de cogestão)													
Levantamento e planeamento no âmbito da sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida													
levantamento dos principais atributos da área protegida que releva comunicar													4495,66
identificação das necessidades da área protegida em termos de sensibilização/comunicação exterior e de infraestruturas de apoio à visitação													
elaboração de proposta de plano de sensibilização/comunicação													
Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento													
elaboração de proposta do plano de cogestão:													4495,66
aprovação do plano de cogestão, ponderando e considerando os resultados da consulta pública													
Outras atividades													
proposta de plano de atividades para 2021													4495,66
reporte ao ICNF, I. P. e à comissão de cogestão													
reporte ao Fundo Ambiental													

Neste ano de arranque do modelo de cogestão no PNAl, a dotação orçamental reflete apenas os valores referente ao protocolo de colaboração técnica e financeira com o Fundo Ambiental. A orçamentação do plano de atividades foi assim calculada com base no vencimento do técnico da cogestão. O valor mensal de 2247,83€ (incluindo IVA) foi multiplicado por 12 meses (26973,96€). No quadro dividiu-se o montante global pelos seis objetivos específicos apresentados (4495,66€).

As ações constantes no anexo I do presente plano de atividades estão planeadas pelas entidades que integram a Comissão de Cogestão do Parque Natural do Alvão.

ANEXO I – AÇÕES DAS ENTIDADES INTERGRANTES DA COMISSÃO DE COGESTÃO

Eixo	Tarefa/Atividade	Data Final	Responsável	Dotação Orçamental (€)	Fonte de Financiamento
1. Divulgação, comunicação e sensibilização	Painéis interpretativos da biodiversidade		CMVR /CMMB /ICNF	-	
	Operação descobrir, divulgar e conhecer, um património a não perder	Até final de novembro	CMVR	-	
	Construção de site para a cogestão do PNAl	Até final de novembro	CMMB	-	
	Manual de educação ambiental	Até final de novembro	CMMB	-	
	Documentário sobre o PNAl		CMVR/CMMB	-	
	Conteúdos de sensibilização	Até final de novembro	CMVR/CMMB	-	
	Manual de identidade da cogestão do PNAl	Até final de novembro	CMMB	-	
	Comemoração do 38º aniversário do PNAl	8 de Junho	Comissão de cogestão	-	
	N304 provavelmente a melhor estrada da europa	Até final do ano	CMMB	10.000,00€	Orçamento Participativo -verba 100% do município

	Programa voluntariado jovem para as florestas	Até início de setembro	CMMB	2.880,00€	IPDJ
				245,00€	Verba do município

Eixo	Tarefa/Atividade	Data Final	Responsável	Dotação Orçamental (€)	Fonte de Financiamento
2. Melhoria na qualidade de vida	Criação de duas brigadas de sapadores florestais	Em permanência	ICNF	-	Fundo Ambiental
	Encontro dos agrupamentos de baldios da BALADI	Junho	CMMB	300,08€	Verba do município

Eixo	Tarefa/Atividade	Data Final	Responsável	Dotação Orçamental (€)	Fonte de Financiamento
3. Turismo	Reconstrução do Miradouro de Lamas de Olo	Até final do ano	CMVR	-	
	Construção do Miradouro Agarês	Até final do ano	CMVR	-	
	Requalificação do Miradouro das Fisgas de Ermelo	Até final do ano	CMMB	-	
	Tríade Turística	Até final do ano	CMVR	-	
	Guia Interpretativo	Até final do ano	CMVR	-	
	Rota das Memórias de Ermelo	Até final do ano	CMMB	60.080,81€	PDR2020-10216-061884
				15.020,18€	Verba do município

	Núcleo de Técnicas Tradicionais - Casa das Memórias de Ermelo	Até final do ano	CMMB	25.527,89€	NORTE-03-1203-FEDER-197
				72.890,83€	Verba do município

Eixo	Tarefa/Atividade	Data Final	Responsável	Dotação Orçamental (€)	Fonte de Financiamento
4. Conservação, Recuperação e Valorização	Restauro e Valorização de habitats Naturais do PNAl	Até final do ano	ICNF	132.580,00€	POSEUR/Fundo Ambiental

Atividades	Prazo de execução (meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixo 1 - Divulgação, comunicação e sensibilização												
Painéis interpretativos da biodiversidade												
Operação descobrir, divulgar e conhecer, um património a não perder												
Construção de site para a cogestão do PNAl												
Manual de educação ambiental												
Documentário sobre o PNAl												
Conteúdos de sensibilização												
Manual de identidade da cogestão do PNAl												
Comemoração do 38º aniversário do PNAl												
Comunicar o Modelo de Cogestão aos atores locais												
Eixo 2 - Melhoria na qualidade de vida												
Criação de duas brigadas de sapadores florestais												
Encontro dos agrupamentos de baldios da BALADI												
N304 provavelmente a melhor estrada da europa												
Eixo 3 - Turismo												
Reconstrução do Miradouro de Lamas de Olo												
Construção do Miradouro Agarês												
Requalificação do Miradouro das Fisgas de Ermelo												
Tríade Turística												

Guia Interpretativo												
Rota das Memórias de Ermelo												
Núcleo de Técnicas Tradicionais - Casa das Memórias de Ermelo												
Eixo 4- Conservação, Recuperação e Valorização												
Restauro e Valorização de habitats Naturais do PNAl												
Programa voluntariado jovem para as florestas												